

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 2 Diário do Nordeste Class.: _____

Data: 04/05/88 Pg.: _____

**Superintendente da Funai
censura governo e Cimi
no caso dos xacriabás**

O superintendente regional da Funai para Minas Gerais e Espírito Santo, Lúcio Flávio Coelho, fez ontem várias acusações ao Conselho Indigenista Missionário (Cimi), à Ruralminas e ao governo do Estado. Convocado para depor perante a CPI da Assembléia que apura a questão dos índios xacriabás, localizados numa reserva no Norte do Estado, o representante da Funai apresentou um quadro ruim da situação.

Com relação ao Cimi, Lúcio Flávio classificou os indigenistas de "tumultuadores", que só procuram dividir os índios, sem lhes propiciar nenhum benefício. Afirmou ainda que os missionários são responsáveis por vários problemas vividos no momento pelos índios xacriabás.

Quanto à atuação da Ruralminas na área de conflito, informou que os posseiros que foram retirados da área da reserva estão enfrentando muitas dificuldades, já que há uma pendência judicial com relação à fazenda para que eles seriam enviados, o que impossibilita a transferência.

O superintendente da Funai admitiu também que, mesmo após a ordem de remoção de todos os posseiros da área da reserva, pelo menos duas grandes fazendas continuam operando no local. Uma delas pertence à "Agropecuária Peruaçu", que recebe incentivos da Sudene. Lúcio Flávio Coelho afirmou que a Ruralminas é a responsável pela permanência desses projetos na região, pois teria fei-

to a entrega de títulos de propriedade de maneira irregular, beneficiando os posseiros e prejudicando os índios.

Governo não ajuda

Sobre o governo do Estado, o representante da Funai disse que não recebe nenhuma espécie de ajuda por parte do governador Newton Cardoso. "O governo do Espírito Santo tem me prestado alguns favores, mas em Minas isso não acontece". Afirmou ainda que um dos últimos atos do ex-governador Tancredo Neves foi criar uma comissão para tratar da questão dos índios. Esta comissão teria representantes de todas as secretarias de Estado, mas nunca chegou a se reunir.

O depoimento de Lúcio Flávio Coelho foi o primeiro a ser tomado pela CPI dos Xacriabás, requerido pelo deputado Raul Messias Franco, do PT, e que tem na presidência o deputado José Ferraz. O seu relator é o deputado Ferraz Caldas, também do PMDB.

Para as próximas reuniões, já existe uma relação de outras pessoas a serem ouvidas. Raul Messias quer os depoimentos dos cacique "Rodrigão", funcionário da Funai, bem como de, D. Felipe, bispo de Guanhães, responsável pelo Cimi em Minas Gerais; do diretor-geral da Ruralminas, Saint Clair Terres, além do prefeito de Itacarambi, José de Paula, sobre quem pesa a acusação de ser um dos principais proprietários de terras da região e incentivador de conflitos entre índios e posseiros.